



Interpelação Escrita

Com vista a transformar Macau numa cidade inteligente nova, o Governo da RAEM e o Grupo Alibaba assinaram, em 2017, o “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente”, um plano que abrange o desenvolvimento das tecnologias de computação em nuvem, e ainda do turismo, transporte, saúde e governo inteligentes e formação de talentos, esperando que tudo isso possa ser implementado em 2021.

Ao mesmo tempo, no intuito de conhecer melhor a situação actual e os desafios de desenvolvimento de Macau como cidade inteligente, bem como as oportunidades e vantagens existentes, o Governo divulgou, em 2018, o relatório final da consulta pública sobre a “Estratégia para o desenvolvimento da cidade inteligente de Macau e a construção nas áreas principais”, esperando delinear um plano de nível superior e criar uma estrutura de execução onde se vai promover o desenvolvimento de uma cidade inteligente e de nível mundial.

Por outro lado, o desenvolvimento de uma cidade inteligente depende da existência de uma base de talentos, especialmente na área das tecnologias de informação. O Secretário para a Administração e Justiça, Cheong Weng Chon, afirmou que os serviços públicos têm falta de quadros qualificados para desenvolver e efectuar trabalhos de manutenção na área das tecnologias de informação e, no futuro, serão realizadas acções de formação específica relacionadas com *software* e tecnologia para o governo electrónico, no intuito de formar trabalhadores na função pública com conhecimentos de aplicação das tecnologias-chave do governo electrónico. No entanto, a longo prazo, o



Secretário espera que o Governo possa criar uma base de dados de talentos compatíveis com o desenvolvimento da cidade inteligente, bem como um regime de acreditação profissional, a fim de promover uma reserva de talentos locais na área da cidade inteligente.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo divulgou, em finais de 2018, o relatório final da consulta pública sobre a “Estratégia para o desenvolvimento da cidade inteligente de Macau e a construção nas áreas principais”, mas, até ao momento, ainda não foi divulgada a versão final e a respectiva calendarização. Porquê? Será que existem dificuldades?
2. O desenvolvimento de uma cidade inteligente depende da formação de talentos. Assim sendo, o Governo deve elaborar um plano com uma lista das necessidades de talentos e criar um regime de acreditação profissional, a fim de promover uma reserva de talentos locais na área da cidade inteligente. Vai fazer isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Si Ka Lon

19 de Junho de 2020